

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: Guarani SP / Al. Krukiche

Data: 19/04/94

Pg.: 1419

### Tribo tenta preservar cultura indígena

**SÃO BERNARDO DO CAMPO** — Os 300 índios guaranis das aldeias Curucutu, distrito do Riacho Grande, São Bernardo do Campo e a de Bororé, em Santo Amaro, São Paulo, não têm nenhuma atividade específica para comemorar hoje o Dia do Índio. Eles, dada a proximidade com a civilização, procuram reatar os laços culturais com o homem branco, sem se esquecer de seus usos e costumes: a língua guarani e pajelança, o artesanato e a alimentação à base de mandioca, milho, feijão, batata-doce, amendoim e palmito — apanhado com critério nas matas da Serra do Mar, habitat dos indígenas ao longo da costa Sul e Sudeste brasileira. Os índios da aldeia de Bororé, próxima à barragem Pedreira, participam de um filme sobre a Amazônia, ambientado nas suas próprias aldeias. O filme *Extingue* é patrocinado pela Secretaria Estadual da Cultura. Essa mesma tribo mantém também um grupo teatral, responsável pela peça *Sabedoria vinda do alto*. “Mantemos a nossa filosofia nô-

made e milenar, o que não significa um distanciamento da cultura que nos cerca”, explica o professor Cesar Pepe, o Jekupé, há quase duas décadas entre os Bororés. Territorialmente, a aldeia de Curucutu é maior (20 alqueires), mas habitada por apenas cinco famílias. Em Bororé, 50 famílias (representando 250 habitantes) ocupam os 8 alqueires. As duas áreas foram demarcadas pela União. A caça é pouca, mas ainda é possível encontrar o chamado tatu bolinha e cotia. Nas aldeias há muitas crianças. O índio é submetido a uma regra severa como, por exemplo, o fato de só poder se casar com guarani. Kere-xu (Cleusa da Silva), de 17 anos, é casada com Verá, de 16 anos, e seu filho nasceu no último dia oito, no Hospital da Mulher, de Diadema. Ará (Sandra), de 16 anos, é casada com Korai-Soguaça (Maurício), de 18 anos, e tem uma filha de três meses. As tribos reclamam pelo fato da cultura branca não permitir o registro de crianças com nomes guaranis.